

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES BUCO-MAXILO-FACIAIS EM PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM LESÕES BUCAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA DE 1998 A 2010

Deyvid da Silva Rebouças¹; Maria Emília Santos Pereira Ramos²; Michelle Miranda Lopes Falcão e Márcio Campos Oliveira⁴.

1. Bolsista PROBIC, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: deyvided@yahoo.com.br
2. Professora Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maemilia1@uol.com.br
3. Professora pesquisadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: michellefalcão@gmail.com
4. Professor coordenador do projeto, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: campos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Levantamentos epidemiológicos, doenças bucais, população idosa.

INTRODUÇÃO

Diversos tipos de lesões podem acometer o complexo buco-maxilo-facial, variando desde lesões benignas até graves tumores malignos, que podem se traduzir em riscos de morte e mutilações para o indivíduo. Os estudos clínico-epidemiológicos permitem uma melhor compreensão do processo saúde-doença e os fatores relacionados as suas causas. Esses estudos desempenham um importante papel por revelarem a prevalência e incidência de inúmeras doenças, particularizando a sua distribuição dentro de características próprias do ambiente onde estão sendo executados (NASCIMENTO, 2005).

Os dados levantados podem servir servirão de subsídios para planejar ações que possam interferir, positivamente, na realidade daquela comunidade específica e no conteúdo programático abordado nos cursos de graduação em odontologia e da área de saúde em geral visto que as informações levantadas podem auxiliar na construção de protocolos de cuidados ao paciente idoso na prevenção e controle de afecções bucais.

Um dos mais importantes estudos epidemiológicos foi realizado por Corrêa e colaboradores (2006) na Universidade de São Paulo que observaram a incidência de lesões orais na população idosa (maior ou igual a 60 anos). Os resultados obtidos caracterizaram o grupo quanto a faixa etária, a raça e o sexo mais acometido, além dos tipos de lesões mais frequentes entre a população estudada.

Na cidade de Feira de Santana e no estado da Bahia, ainda não existem dados clínico-epidemiológicos que revelem o perfil dos idosos que são acometidos por lesões orais e as suas principais manifestações clínicas. Diante de poucos estudos sobre a etiologia e prevalência das lesões orais de tecido mole e ósseo do complexo maxilo-mandibular em idosos o presente trabalho torna-se relevante para conhecer o perfil da população idosa estudada, a distribuição das lesões, as características clínicas que ocorrem com maior frequência e, assim, auxiliar no processo de diagnóstico precoce, minimizando os danos emocionais, físicos e psicológicos do indivíduo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Serão avaliados todos os prontuários odontológicos de pacientes idosos (acima de 60 anos) atendidos no Centro de Referência em Lesões Bucais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UFES) no período de 1998 a 2010. O critério de inclusão será presença de lesão bucal com ou sem laudo histopatológico. Os dados serão coletados em formulário específico que contem dados sobre características sociodemográficas (idade, sexo, cor) e alguns hábitos de vida como etilismo, tabagismo e uso de prótese, além das características clínicas da lesão (tipo de lesão fundamental, sintomatologia, cor, localização anatômica, implantação, desenvolvimento, crescimento e o diagnóstico clínico).

As lesões diagnosticadas serão classificadas de acordo com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (World Health Organization, 1997). Para a operacionalização dos dados, será realizado o agrupamento das lesões mais prevalentes em cancerizável (leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica), não cancerizável (estomatite, hiperplasia, hemangioma, fibroma, lesão traumática, mucocele e outras) e maligna (carcinomas e sarcomas).

Os dados serão analisados descritivamente, por meio de proporções, com o emprego do teste qui-quadrado de Pearson ($p \leq 0,05$) e serão obtidas medidas de associação (RP e IC 95%) entre as lesões bucais mais frequentes e as variáveis sócio-demográficas e hábitos de vida, em caráter exploratório. As informações serão sistematizadas em tabelas e gráficos com auxílio do Programa Excel da MICROSOFT CORPORATION (2000), seguindo a seqüência e distribuição das variáveis do estudo. A análise dos dados será feita pelo Statistical Package for Social Science - SPSS, versão 10.0 for Windows (1998).

RESULTADOS ESPERADOS

Identificar e estudar as lesões que acometem o complexo buco-maxilo-facial em idosos atendidos no Centro de Referência em Lesões Bucais do Núcleo de Câncer Oral da Universidade Estadual de Feira de Santana, bem como descrever o perfil epidemiológico da população.

Pretende-se proceder à caracterização clínica das lesões do complexo buco-maxilo-facial estudadas e verificar a associação entre possíveis fatores de risco e as lesões do complexo buco-maxilo-facial mais comuns.

A pesquisa encontra-se em início. As informações contidas nos prontuários estão sendo coletados e uma revisão da literatura está sendo executada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento sobre a situação de saúde bucal dos idosos que são atendidos pelo Centro de Referências em lesões bucais de Feira de Santana pode expressar o cenário epidemiológico de saúde da população atendida no CRLB. Portanto o planejamento do setor Saúde terá um suporte mais realista da situação e das condições para o desenvolvimento de políticas e implementação de medidas e ações com o propósito de modificar as condições de saúde bucal local e assim promovendo melhores condições de vida.

REFERÊNCIAS

- AVCU, N; OZBEK, M; KURTOGLU, D; KURTOGLU, E; KANSU, O; KANSU, H. Oral findings and health status among hospitalized patients with physical disabilities, aged 60 or above. Archives of Gerontology and Geriatrics, v.41, p. 69 – 79, 2005.
- BOYLE, P. et al. European code against cancer and scientific justification: third version (2003). Annual Oncology, v. 14, p. 973-1005, 2003.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- COELHO, C. M. P.; SOUSA, Y. T. C. S.; DARE, A. M. Z. Denture-related oral mucosal lesions in a Brazilian school of dentistry. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 31, p. 135-9, 2004.
- ESPINOZA, I; ROJAS, R; ARANDAS, W e GAMONAL, J. Prevalence of oral mucosal lesions elderly people in Santiago, Chile. *Journal Oral Pathology Medicine*, v. 32, p. 571-5, 2003.
- JAINKITTIVONG, A; ANEKSUK, V.; LANGLAIS, RP. Oral mucosal conditions in elderly dental patients. *Oral Diseases* 2002; 8:218–223.
- MORSE, D. E.; KERR, A. R. Disparities in oral and pharyngeal cancer incidence, mortality and survival among black and white Americans. *Journal American Dentistry Association*, v. 137, n. 2, p. 203-212, feb.,2006.
- MUMCU, G.; CIMILLI, H.; SUR, H. ; HAYRAN, O. ; ATALAY, T. Prevalence and distribution of oral lesions: a cross-sectional study in Turkey. *Oral Diseases*, v. 11, p. 81-7, 2005.
- ROSA, A. G. F.; FERNANDEZ, R. A. C.; PINTO, V. G.; RAMOS, L. Roberto. Condições de saúde bucal em pessoas de 60 anos ou mais no município de São P. (Brasil). *Revista de Saúde Pública*, v. 26, n. 3, São Paulo, jun. 1992.
- SILVA, D. D.; SOUZA, M. L. R.; WADA, R. S. Saúde bucal em adultos e idosos na cidade de Rio Claro, São Paulo, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, 626-631, mar- abr, 2004.